



Interdisciplinaridade: Integrando Ensino e Serviço



01 | OUTUBRO
02 | 2024

OTIMIZANDO A TERAPIA ANTIMICROBIANA: O PODER DO DESCALONAMENTO NA PRÁTICA CLÍNICA

Lucas André Müller, Lara Panazzolo Marquezin, Cicero Décio Soares Grangeiro, Paula Trevisan, Marcelo Carneiro, Rochele Mosmann Menezes

INTRODUÇÃO

O descalonamento é uma estratégia que consiste no estreitamento do espectro de ação dos antimicrobianos, com o objetivo de mitigar a resistência microbiana. Para sua implementação, é necessário considerar diversos fatores clínicos e laboratoriais, a fim de garantir o sucesso terapêutico. O farmacêutico clínico é imprescindível nessa análise, atuando como uma das interfaces multidisciplinares envolvidas no manejo da terapia antimicrobiana. Objetivo: Analisar o perfil dos antimicrobianos descalonados pelo setor de farmácia clínica de um hospital de grande porte. Metodologia: Estudo transversal, observacional e retrospectivo referente ao ano de 2023. As intervenções foram extraídas de relatório personalizado do programa MVPEP®. Foram analisadas as variáveis: tempo de tratamento em que ocorreu o descalonamento, foco infeccioso e antimicrobianos utilizados. Resultado: Foram avaliadas 69 situações em que o descalonamento foi orientado pelo farmacêutico clínico. O foco infeccioso que teve o maior número de descalonamentos foi o de infecções do sistema respiratório (34,8%), seguido por infecções osteoarticulares (14,5%) e infecções de pele e tecido subcutâneo (14,5%). Em relação aos antimicrobianos descalonados, destacaram-se Piperacilina+Tazobactam (34,8%), Ceftriaxona (14,5%) e Cefepime (11,6%). Piperacilina+Tazobactam e Cefepime são dois antimicrobianos de amplo espectro usados em casos de focos infecciosos desconhecidos. A Ceftriaxona, por ser uma cefalosporina de terceira geração, é comumente utilizada para tratamento empírico no hospital. Os antimicrobianos mais frequentemente usados após o descalonamento foram Ceftriaxona (13,0%), Sulfametoxazol+Trimetoprima (13,0%) e Amoxicilina+Clavulanato (13,0%). Como a maior incidência de foco infeccioso foi de infecções do sistema respiratório, o fato de Ceftriaxona e Amoxicilina+Clavulanato também serem os antimicrobianos mais utilizados após o descalonamento reflete coerência no tratamento, visto que esses antimicrobianos são amplamente usados para o tratamento de infecções respiratórias. O tempo médio para o descalonamento foi de 2,6 dias, refletindo uma intervenção clínica ágil do farmacêutico. Além disso, esse período está alinhado com o tempo necessário para a finalização das culturas laboratoriais, uma vez que esse é o principal fator que direciona as intervenções de descalonamento. Conclusão: O descalonamento de antimicrobianos foi eficaz, especialmente em infecções respiratórias, com intervenções rápidas e adequadas. A atuação do farmacêutico clínico foi crucial para ajustar os antimicrobianos conforme os resultados laboratoriais e o quadro clínico dos pacientes. A escolha de antimicrobianos de espectro mais estreito após o descalonamento reforça o papel dessa prática na prevenção da resistência microbiana e na otimização da terapia.

Palavras chaves: Resistência Microbiana. Antimicrobianos. Farmácia Clínica. Terapia Antimicrobiana.